

Ata nº 2.347, de 24 de setembro de 2018.

### 32ª Sessão Ordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O presidente saudou os presentes. A seguir pediu para o Chefe de Secretaria Sr. Claudio Hack, que fizesse o momento espiritual. O presidente colocou em discussão e votação a ata nº 2.343, de 17.09.2018 sendo essa aprovada por unanimidade.

### NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Convite para participar da Festa Anual da Comunidade Nossa Senhora da Glória, no bairro da Linha 28, dia 30.09; Convite para o Desfile e Coquetel da AAPECAN-2018, dia 02.10, em Caxias do Sul; Convite para a I Mostra de Trabalhos de Iniciação Científica da Escola Frederico Ritter, dia 29.09, das 8:00 às 11:00h no Ginásio da Escola; Indicação nº 09, do Vereador Francisco Adams “Solicita que se faça uma calçada na Rua Itapuã na área verde que acompanha o arroio.”; Indicação nº 10, do Vereador Francisco Adams, “Solicita que seja asfaltada a Rua Frida Reinheimer em toda a sua extensão.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.673, de 14.09.2018, “Autoriza a abertura de Crédito Especial, dá recursos para cobertura e outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.674, de 14.09.2018, “Altera atribuições dos cargos de enfermeiro 35h, enfermeiro 40h e técnico em enfermagem constantes no anexo I da Lei nº 3.150, de 20 de dezembro de 2011.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.675, de 14.09.2018, “Altera atribuições do cargo de agente comunitário de saúde constantes no anexo I da Lei nº 2.736, de 11 de novembro de 2008.”.

### NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia lembrando que na última quinta-feira encerraram-se os festejos farroupilhas com uma celebração na rua coberta/praçá municipal a qual o Vereador classificou como um momento impar que marcou a integração dos dois CTGs do Município, ele enfatiza a importância deste momento visto que até ali ambas entidades apresentavam divergências entre si e este momento marcou uma

mudança de comportamento fazendo com que as entidades passassem a trabalhar juntas trabalhando pela comunidade principalmente nas áreas artísticas e culturais. Informa sua participação no evento que marcou a inauguração do “bosque das orquídeas” próximo ao ginásio municipal o local é muito bonito, no evento ocorreu a exposição de orquídeas, mas lamenta que tenha divergência de duas famílias que são contraditórias ao nome dado ao bosque, aprovado por esta Casa Legislativa e lamenta que isso não tenha sido observado antes lembrando que no decorrer da última semana ele foi muito cobrado por algumas pessoas que realmente estavam muito insatisfeitas (revoltadas) com o nome dado ao bosque das orquídeas, mas ressalta que esta questão já não deve mais ser discutida, afinal o bosque já está inaugurado. Revela que já está a algumas semanas querendo explicar sobre a Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel relatando que forma várias situação que foram somando-se e ele sempre na esperança de dar mais uma oportunidade para que isso fosse sanado e ele não precisasse manifestar-se, porém falar é inevitável, relata que a algumas semanas atrás um senhor teve uma hérnia estourada e não recebeu a atenção necessária precisando ir um Vereador até lá para intervir na situação, ainda, relata que na mesma semana, ele normalmente não gosta de expor detalhes pessoais mais revela que “sentiu na carne” no sábado à tarde quando levou seu filho que estava com pressão alta para atendimento a Fundação e, eles ficaram aproximadamente uma hora e meia sentados lá aguardando atendimento e neste tempo nem pela triagem haviam passado, ele conta que pegou seu filho e foi procurar atendimento na farmácia, todas as pessoas que estavam ali sentadas “achavam que o Vereador havia se acovardado e estava indo embora, ele relata que foi medir a sua pressão sem falar com ninguém e quando retornou a pressão arterial do seu filho seguia em 170mmHg X 90mmHg o que para uma criança é muito alto foi neste momento que ele perguntou quanto tempo ainda levaria para que os profissionais fizessem a triagem de todos os pacientes que estavam sentados ali aguardando enfatizando que ele não queria atendimento preferencial para o seu filho e sim atendimento para todos que ali estavam, comenta que relatou isso para a Sr. Claudete na segunda-feira no trabalho, pois para a sua surpresa

após o seu questionamento com relação ao atendimento os serviços voltaram a funcionar normalmente a fila andou ele foi um dos últimos a ser atendido, mas tudo bem, naquela semana ele achou mais conveniente não relatar o acontecido, todavia neste final de semana ele e o Colega Vereador Irineu, que em torno da 01:30min/02:00h recebeu chamadas em seu telefone, e ele, Vereador Hilário ao acordar pela manhã havia recebido as mesmas chamadas que eram de uma pessoa que foi a Fundação procurar por atendimento em torno de 22:30min/23:00h com distúrbios mentais, totalmente em crise, tanto que no sábado foi necessário contê-la com algemas para que fosse levada até a Fundação hospitalar novamente, mas na sexta à noite quando foi procurado o atendimento a fundação permitiu que esta pessoa fosse embora antes mesmo de ser atendida, daí no sábado para sua surpresa ao ligar para o Presidente da Fundação Hospitalar Sr. Adelar, ele recebe a seguinte resposta (— não, se não der jeito manda para a minha clínica) e questiona (— que tipo de diretor de hospital nós temos nesta cidade?) ainda, refere que foi possível até a pessoa que estava ao seu lado ouvir o que era dito no telefone, e enfatiza que o Município envia recursos de 3 milhões ao ano para a Fundação Hospitalar, ele desculpa-se pelo desabafo, mas refere que é de extrema importância deixar isso registrado, lembrando que o colega Vereador Irineu estava recebendo dos munícipes as mesmas ligações referindo as mesmas queixas, ele diz estar sentindo-se muito indignado explanando que tudo isso é muito desrespeito pela comunidade, volta a questionar onde está indo o dinheiro que é enviado a Fundação, porque pagar medico para dormir eles não precisam pagar...

Aparte Vereador Pedro; deseja registrar que na semana passada esteve em visita a alguns doentes e das 18:00h até as 21:30min a fundação também estava sem atendimento médico, relata ainda, que levou sua esposa para atendimento hospitalar na fundação e chegou ao local em torno de 21:40min, ao chegar observou que várias pessoas já aguardavam por atendimento o profissional médico foi chamado através de contato telefônico e não apareceu ele foi falar com o setor da recepção por três vezes para que chamassem o médico, entrou em contato telefônico com o Sr. Clóvis colocando a situação

para ele explicando que as pessoas estavam ali desde as 18:00h e até as 21:30min ainda não havia chegado o médico para realizar os atendimentos, ele conta que chegou em meio à confusão toda e uma munícipe do loteamento eucaliptos que aguardava atendimento saiu do local muito indignada e foi procurar por atendimento no hospital de Igrejinha, ele assim como os demais que chegaram as 06:00h e aguardavam pelo atendimento foram embora em torno de 21:00/22:00h, mas os atendimentos com o profissional médico só iniciaram as 00:30min.

Retomada a fala do Vereador Hilário,... Diante de todo o exposto ele sugere que seja marcada uma audiência pública com o Promotor Municipal para que sejam apontadas as providências que podem ser tomadas dentro da legalidade em prol da comunidade com relação a todos estes problemas que a fundação hospitalar Dr. Oswaldo Diesel vem apresentando, pois ele acredita que ninguém merece ficar à mercê de esmola para que receba um atendimento digno de saúde se os valores dos repasses mensais ao hospital tem sido cumprido por parte do Poder Público Municipal, mas se estes valores estão sendo usados somente para pagar dívidas então não é preciso ter hospital, ele acredita que o dinheiro que é repassado pelo Poder Público tem que ser aplicado nos serviços de saúde prestado, revela sua grande indignação pelos acontecimentos sucessivos ao longo destas semanas, ele volta a frisar que estaca ficando quieto a respeito do assunto e evitou expor-se porque fica parecendo que é sempre ele a reclamar citando que anteriormente quando falou sobre a quantidade dos remédios que são distribuídos nos postos de saúde parecia que é somente ele que recebe estas reclamações e segue acreditando que é preciso que eles (Vereadores) sentem e conversem sobre as formas de cobrar tanto do Poder Público com relação a farmácia municipal quanto da própria fundação hospitalar com relação a qualidade dos serviços prestados, pois é muito cômodo que a instituição receba todos os meses R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), mas sem prestar um serviço de qualidade para a população, ainda, refere que se eles como Vereadores não tem esse direito ou este poder de cobrança para com a fundação que sempre faz “pouco caso” eles estão no lugar errado, voltando a citar o caso do paciente

que estava em surto psicótico e afirmando que se algo mais grave tivesse acontecido ele saberia a quem responsabilizar e frisa que assim como este caso existem muitas outras coisas erradas acontecendo e se observarem andando pela cidade é possível perceber que existe ainda muita demanda em haver no Município, comenta que na última sexta-feira foi feito ponto facultativo na Secretaria de Obras e questiona com tantas coisas para fazer na cidade? Ele afirma que não está dizendo que o Secretário seja o culpado, pois em qualquer lugar quem determina as folgas são os patrões, volta a dizer que não está culpando este ou aquele, mas que é preciso ter mais atenção com a comunidade, as ruas não estão capinadas, as árvores da rua João Correa não foram podadas, no bairro da linha 28 existe uma ponte que precisa de reformas urgentes, ou seja, nada está sendo feito a contento e mesmo assim optou-se por fazer ponto facultativo, referindo que ele se secretário da pasta fosse não aceitaria fazer ponto facultativo, pois a demanda de serviços está muito grande e o interior do Município está uma vergonha, desculpa-se novamente pelo desabafo. Agradece a presença de todos.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia afirmando que endossa as palavras do colega Vereador Hilário em relação aos Secretários não terem “culpa” com relação a determinação do ponto facultativo, porém salienta que a Secretaria de Obras depende do tempo para o desempenho de diversas tarefas como recolhimentos de lixos de entulhos, manutenção nas estradas do interior entre outros, e segundo a Vereadora para surpresa de todos foi decretado ponto facultativo na sexta-feira do dia 21 de setembro que foi muito reclamado pela comunidade, ela cita que a Secretaria de Educação não aderiu ao ponto facultativo, as escolas tiveram aula normalmente, mas volta a enfatizar que na opinião dela a Secretaria de obras deveria não ter aderido ao ponto facultativo e ter trabalhado normalmente, diz não culpar nenhum dos cargos de confiança do atual Prefeito porque estes só cumprem ordem, porém volta a afirmar que com o tempo firme que fez muitas demandas do Município poderiam ter sido atendidas por este setor comparando que hoje por exemplo já voltou a chover. Com relação a fundação hospitalar ela também explana que tem recebido algumas queixas, não tão

pesadas quanto a dos demais Colegas recebendo queixas mais leves, como ela é membro do grupo “amigas do hospital” estão sempre em campanha para auxiliar a entidade assim como o LIONS também, lembrando dos eventos como meio-frango do LIONS, o chá das amigas do hospital que também visa parte dos lucros a serem doados para a fundação, ela informa que o grupo amigas do hospital também fizeram uma reunião com a diretoria da fundação hospitalar justamente para abordar sobre as queixas que vinham sendo recebidas pela rua e comunica que elas também “darão um tempo” em termos de promoção até o final do ano, explica que as amigas do hospital participaram do chá do LIONS porque esta foi uma parceria iniciada no ano passado, relembra que o LIONS chamou as amigas do hospital e a AAPECAN para que juntos promovessem o chá dividindo a responsabilidade e enfatiza que a união está dando muito certo prova disso é o grande sucesso novamente alcançado pelo evento, aproveita novamente o ensejo para agradecer a todas as esposas dos Vereadores presentes e a colega Vereadora Oneide pela participação no evento, mas como ela referiu a fundação hospitalar ainda com toda ajuda que recebe tem recebido queixas, inclusive cita que ouviu de uma munícipe que era preciso fazer uma campanha para arrecadar fundos para a compra de acolchoados para a fundação hospitalar e ela realmente foi verificar e ficou surpresa, pois os sonos leves que havia sido comprados estão todos embolotados, claro frisa que as muitas lavagens que são necessárias danificam mais as roupas e elas logo estragam, ela sabe das dificuldades e ressalta que sim as condições dos acolchoados são ruins e se as famílias não levassem cobertas de casa para os pacientes internados estes passariam frio. Ela refere que não irá falar sobre a inauguração do bosque das orquídeas porque ela realmente não foi e na semana que vem irá explanar melhor sobre esse assunto o descontentamento e as avaliações nas redes sociais, ela diz que algumas decisões tomadas de forma errada na Câmara estão “sobrando para ela”, mas salienta que isso não é desculpa porque ela apesar de ter argumentado acabou votando a favor, mas semana que vem ela irá falar melhor sobre isso. Comunica sua participação na reunião do conselho municipal de saúde, comentando que o diretor técnico da fundação hospitalar

estava lá e informou que estão sendo feitos cerca de 800 (oitocentos) exames radiológicos por mês pela fundação e que a saúde mental que possuía 10 (dez) leitos, sendo do conhecimento de todos que este é o setor mais lucrativo da instituição porque os recursos vem em dia, este leitos foram aumentados de 10 (dez) para 15 (quinze) leitos, porém estes 05 (cinco) novos leitos serão destinados a mulheres gravidas sob estado de drogadição ou dependentes químicas, ainda, os recursos deixaram de ser estaduais e passaram a ser federais. Informa que a estimativa da população para este ano de 2018 divulgado pelo IBGE no final do mês de agosto, lembrando que em 2017 pela estimativa Três Coroas tinha 26.589 habitantes e para este ano 27.837 o que na opinião da Vereadora não é um aumento significativo, diz ter questionado o Sr. Juarez se ele utilizava os números do Censo de 2010 ou baseava-se nas estimativas, pois como todos sabem este é o parâmetro utilizado no cálculo para o repasse dos recursos que significa uma das maiores fatias da receita do Município que é o Fundo de Participação dos Municípios que também serve para outros indicadores sociais, econômicos e demográficos da economia das cidades. Com relação aos comentários que surgiram sobre um possível assalto na agencia do banco Bradesco do Município a Vereadora informa que hoje esteve em conversa com a Gerente da agencia que relatou a ela que realmente houve uma tentativa de assalto ao posto de atendimento do banco Bradesco, dois elementos entraram armados no local em torno das 11:30min ao assaltantes levaram o aparelho de telefone celular de um cliente e a chave do carro da gerente, mas na realidade não roubaram nada porque a agencia do banco Bradesco em Três Coroas é apenas um posto de atendimento, logico que sendo assim os caixas mesmo propriamente dito eles não iriam conseguir assaltar, ou seja, na agencia/posto de Três Coroas somente é possível assaltar com dinamite a noite fazendo a explosão dos caixas eletrônicos para que haja um efetivo roubo de valores, mas enfatiza que para os funcionários e clientes foi um grande susto, a Vereadora observa que o posto de atendimento do banco Bradesco está completamente fora da área do setor bancário dentro do Município ela confirma que eles acreditam que se tratava de um grupo de assaltantes em torno de 3 a 4 pessoas porque dois elementos entraram

armados na agencia e não era “chinelagem” era gente de fora e preparados para o assalto. Informa que amanhã haverá reunião do conselho municipal de meio ambiente estendendo o convite para todos os colegas que desejarem participar da reunião ocorre as 13:00h na Secretaria de Meio Ambiente, também estende convite para a reunião do conselho municipal de assistência social que é muito importante e acontecerá as 17:00h no desafio jovem. Agradece a presença desejando uma abençoada semana a todos.

O PRESIDENTE IRINEU FEIER EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS; inicia agradecendo os colegas Vereadores que auxiliaram na retirada dos moveis, arquivos e documentos da sede da Câmara de Vereadores que está passando por reformas, agradece em especial ao Colega João Kunz que cedeu o caminhão da sua empresa para o transporte dos objetos e a todos que estão envolvidos auxiliando nos trabalhos que precisam ser feitos até o final da reforma.

#### NA ORDEM DO DIA

O presidente informou que encaminhará as indicações nº 09 e 10. Colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 3.672 e este foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Chapa apresentada para a Mesa Diretora de 2019 e a Chapa para as Comissões Permanentes da Câmara Municipal, sendo estas aprovadas por 6 (seis) votos a 2 (dois), tendo votos contrários dos Vereadores Roque Werner e Ilário Relásio Bringmann. Ficando a Mesa Diretora aprovada para o ano de 2019, assim composta; Presidente Marisa da Rosa Azevedo, Vice-Presidente Francisco Adams, Secretária Oneide Severina Petry, Vice-Secretário João Alberto Kunz. A Comissão de Justiça e Serviços Municipais; Presidente João Alberto Kunz, Secretário Irineu Feier. Comissão de Orçamento, Educação e Bem-Estar; Presidente Hilário Iluir Behling, Secretário Pedro Senir Farencena, Relator Ilário Relásio Bringmann. O presidente perguntou se todos concordam com a Sessão Extraordinária dia 26.09.2018, às 17:00h, para a votação do Projeto de Lei Municipal nº 3.669, com a Emenda proposta na Audiência Pública ocorrida hoje, sendo que todos concordaram. O presidente perguntou aos Vereadores se todos concordavam que as Sessões Ordinárias do mês de outubro sejam nos dias 01, 08, 22 e 29 e

todos concordaram. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou a todos para virem à próxima Sessão Ordinária dia 01 de outubro de 2018, às 19:00h, e encerrou esta Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 24 de setembro de 2018.